

MARCOS PORTO

**A**cena de um homem disparando contra amigos em um bar não sairá tão cedo da memória dos moradores da Rua Mauro, em Vigário Geral. O guarda municipal Fábio Damon Fragoso, 46 anos, disparou sua pistola após uma discussão, matando três pessoas e ferindo outras três, na noite de segunda-feira. Segundo testemunhas, o agente ainda voltou em casa para recarregar a arma. Duas das vítimas foram baleadas quando ele retornou ao local do crime.

“Não vou conseguir esquecer a cena de todos os meus vizinhos chorando na rua, descalços, sem camisa, sem saber o que estava acontecendo”, contou uma vizinha do bar.

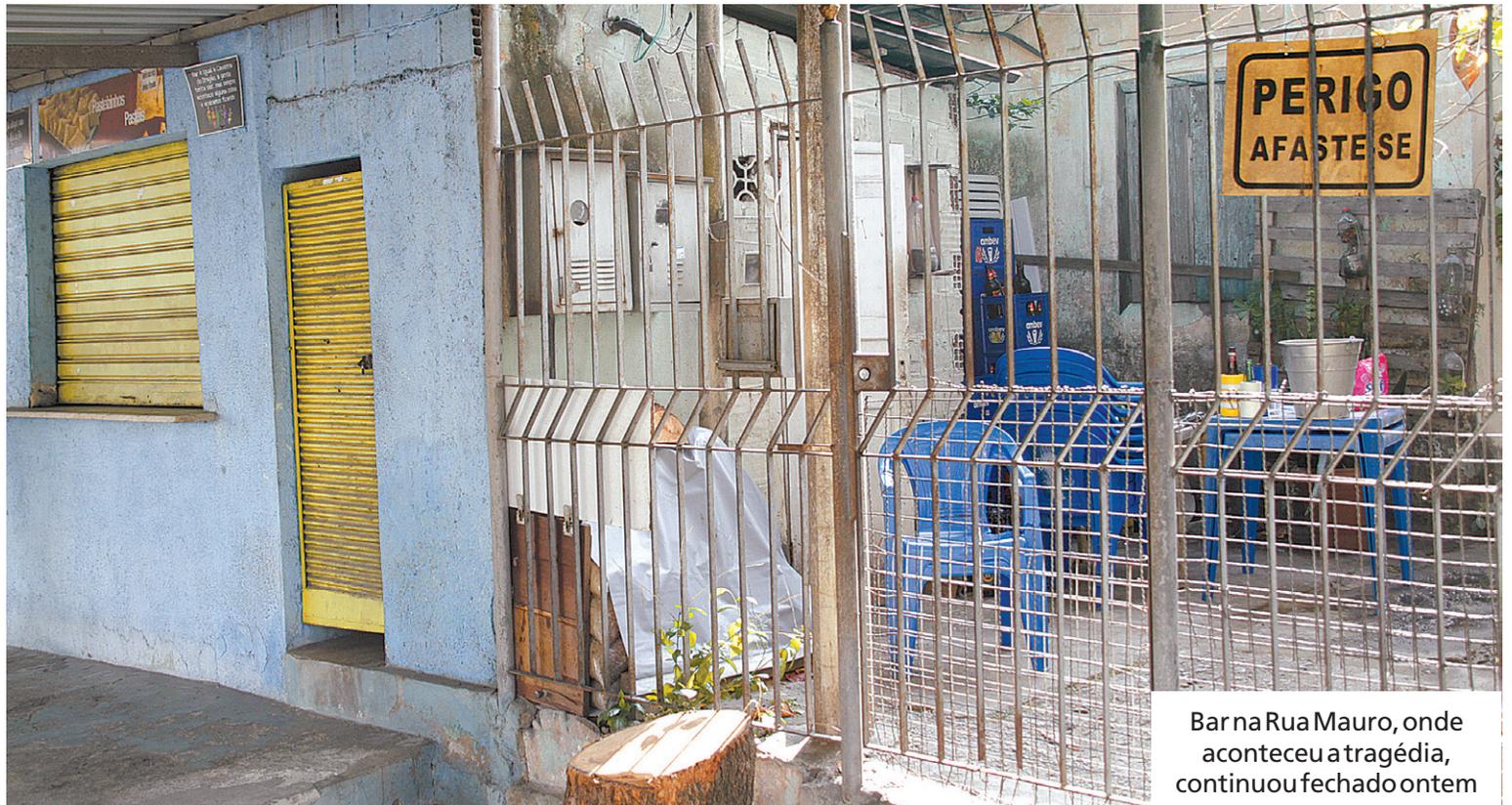
Outra moradora contou ao **MEIA HORA** o momento em que Fábio Damon tenta atirar em um amigo que foi acudi-lo, mas a arma não disparou porque já estava sem balas. O guarda, então, voltou para casa.

**MORADORA**  
RECORDA OS  
MOMENTOS DE  
PÂNICO QUE VIVEU NO  
MEIO DO SALSEIRO

“Depois que ele começou a atirar, dois vizinhos apareceram para tentar acalmar a situação. Ele disparou, pegou no olho e na barriga de um deles. Na hora em que ele ia atirar no outro, a arma travou e não tinha mais bala. Ele foi em casa para recarregar novamente a arma e voltou”, lembra.

“Um dos homens retornou ao bar porque achou que tinha acabado a situação, mas infelizmente bateu de frente com ele, que deu um tiro. Um outro vizinho viu que a polícia estava passando e foi até a viatura. Foi quando o louco correu atrás dele e deu um tiro na cabeça na frente dos policiais”.

Anderson Pinto Lourenço, Délcio Fernando Gonçalves e André Silva Ramos morreram. Três homens estão internados, incluindo o guarda.



Bar na Rua Mauro, onde aconteceu a tragédia, continuou fechado ontem

# Tava doído pra ATIRAR

## Guarda municipal que matou três em Vigário Geral voltou em casa pra recarregar a pistola

Questão médica há nove anos

•Fábio Damon Fragoso já teve um problema médico em 2012 não especificado, de acordo com a Guarda Municipal, que abriu um procedimento interno para apurar a conduta do agente na segunda-feira. Quando ele teve o distúrbio, há nove anos, estava trabalhando em Ipanema. A GM esclareceu ainda que o guarda não precisou ser afastado do trabalho.

A Polícia Civil trata um possível estado de desorganização mental como uma das linhas de investigação do crime que vitimou seis pessoas. Três delas morreram no local e outras três estão internadas no Hospital Estadual Getúlio Vargas, em estado grave. Damon também está internado. Ele se encontra estável e está sob custódia.

Uma moradora da região, que preferiu não se identificar, contou ao **MEIA HORA** que estava em casa assistindo a uma série na televisão quando ouviu o barulho dos disparos. Ela revelou que Fábio chegou atirando. Todas as vítimas da tragédia se conheciam.



Fábio Damon Fragoso, o Fábio Bomba, só foi contido depois que levou um tiro na perna de um PM